
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ABSCESSO ENCEFÁLICO: ANÁLISE DE 93 CASOS

ALESSANDRO MACHADO DA SILVA; PAULO V. WORM; MARCELO P. FERREIRA; NELSON PIRES FERREIRA

Introdução: O tratamento dos pacientes com abscesso cerebral continua sendo um desafio para clínicos e cirurgiões devido a alta taxa de morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar as manifestações clínicas, fatores predisponentes, tipo de germes envolvidos, complicações e tempo de hospitalização de 93 pacientes com abscessos encefálicos. **Materiais e métodos:** Estudou-se retrospectivamente 93 casos de abscessos encefálicos tratados no Hospital São José, da Santa Casa de Porto Alegre, no período de 1980 a 2004. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, tempo de evolução, condição neurológica na baixa, tempo de hospitalização, fatores predisponentes, localização da lesão, complicações e condições de alta. **Resultados:** Dos 93 casos estudados, 71 % (n=66) eram homens 29% (n=27) mulheres, sendo a média de idade de 30,1 anos. Fatores predisponentes envolvidos foram encontrados em 73,2% dos pacientes, sendo o mais prevalente otite média em 22,5% (n=21) dos casos. Os sintomas mais freqüentes: cefaléia(74,2%; n=69), sonolência (48,3%; n=45), vômitos (45,1%; n=42) e déficit motor focal (33,3%; n=31). A topografia predominante foi lobo frontal 32,2% (n=30) dos casos. Do total de pacientes, 89,2% (n=93) submeteram-se à cirurgia(trepano-punção ou ressecção) e antibioticoterapia, os demais 10,7 % (n=10) foram submetidos somente à antibioticoterapia. O germe mais freqüentemente isolado foi *Staphilococcus aureus* (30,1%; n=28). Exame cultural do abscesso mostrou-se negativo em 60,2% (n=56) dos casos e o índice de mortalidade foi de 17,2% (n=16). **Conclusão:** O presente estudo demonstra uma maior incidência de abscesso em homens, na terceira década, com síndrome de hipertensão intracraniana e sinais motores focais e história clínica prolongada, o que talvez conduza à alta morbimortalidade.